



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62—ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

ADMINISTRADOR
AMERICO FERNANDES DA SILVA

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO—IMPRESA COMERCIAL
R. da Conceição, 35—Telef. 1004—PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

ESTA' praticamente demonstrado que é indispensável a execução completa do projecto do saudoso engenheiro Henrique Von Haffe para que a nossa praia fique suficientemente protegida das invasões do Oceano.

E está provado, também que é necessária a construção simultânea de todos os esporões do referido projecto, em numero de seis, para que se não repita o que agora se verifica, com tam dramático aspecto, e de que se deveriam ter tirado lições das anteriores investidas, ora ao Norte, ora ao Sul, as quais deveriam ser objecto de meditação e estudo.

O que se passa, porém, em Espinho, quanto ás Obras de Defesa, sucede também nas grandiosas Obras do porto de Aveiro, cujo projecto igualmente de autoria do falecido Von Haffe foi prejudicado, em parte por indicação de uma comissão de engenheiros ingleses, reconhecendo-se agora, depois de gastos 21.000 contos, que é necessário completar integralmente o projecto do competente engenheiro nacional que a morte prematuramente roubou á Pátria, para que as referidas obras tenham a desejada eficiencia.

O sr. Administrador do concelho intimou os emprezarios das casas de espectáculos locais a iniciarem, á hora marcada as respectivas sessões.

São justamente as facilidades das empresas que habitam mal o público, e em Espinho, como em poucas partes, tanto as sessões de cinema como outros espectáculos começam e acabam tardíssimo, o que reverte em prejuizo das empresas, pois muitas pessoas por esse motivo raras vezes as frequentam.

E', pois, uma medida que merece todo o nosso apoio.

Doloroso Espectáculo

Ha muitos anos já que Espinho não era teatro de um espectáculo tam dramático e emocionante como o que o Mar nos tem proporcionado nos ultimos oito dias.

E' triste, bem triste, ver ruir, desconjuntar-se e ir pelo Mar abaixo essa balastrada elegante, recentemente construída, que representava o esforço de muita gente, canalizado para a Comissão de Turismo, e dava um aspecto moderno áquela velha artéria que foi outrora a rua principal de Espinho.

Mas, mais triste, doloroso e comovedor até ás lagrimas, é presenciar, como medida de precaução, o desmantelamento dos prédios que, embora pouco valiosos, eram o abrigo e representavam o unico recurso de alguns dos respectivos proprietarios que agora terão de lutar com a miséria, se o Estado ou alguém não lhes valer.

E' lamentavel tudo isto! E, no entanto, poder-se-ia ter evitado, se nós portugueses fôssemos mais previdentes e nos habituássemos a respeitar e a seguir a opinião dos entendidos em qualquer matéria; se nos convencêssemos de que o estudo vale de alguma coisa e que é um dever acatar as lições dos sábios, daqueles que consomem a vida para serem uteis á humanidade.

Quando ha cerca de 30 anos, Espinho era alvo de identica adversidade, houve a bôa lembrança de confiar ao sábio engenheiro Henrique Von-Haffe—verdadeira gloria da engenharia portuguesa—e autor de algumas das mais notaveis obras de engenharia hidraulica de Portugal—o estudo da defesa da praia de Espinho.

Concluído e aprovado o seu projecto, deu-se começo á execução da Obra, e o Mar, como que por encanto, começou a afastar-se das casas em ruina e a tornar-se cada vês mais inofensivo.

Assim se passaram mais de 20 anos sem que o terrível elemento da Natureza ocasionasse qualquer estrago de vulto. Uma nova aurora despontou para a gente de Espinho; acreditou-se na inofensividade do mar, despresou-se a conclusão do projecto e tratou-se de embelesar a praia.

Esqueceu-se, porém, que o saudoso engenheiro reconhecera, com toda a sua autoridade,

ESTEVE ha dias em Espinho o sr. Governador Civil de Aveiro que veio inteirar-se dos estragos causados pelo mar, a-fim-de enviar ao Governo da República um relatório circunstanciado dos acontecimentos e das providencias a adoptar.

O Estado Novo que tem dotado com verbas importantes algumas obras hidraulicas do Pais, não deixará por certo abandonada á sorte uma terra cuja contribuição para os cofres publicos não é para desprezar e que se tem elevado quasi só pelo seu próprio esforço, tornando-se por isso digna do auxilio dos Poderes Centrais, em igualdade de circunstancias com outras terras congêneres.

ESTIVERAM ante-ontem nesta vila, o sr. dr. Alfredo de Magalhães, presidente e alguns vereadores da Câmara Municipal do Porto.

Os ilustres visitantes, depois de observarem os danos causados pelo mar, dirigiram-se á Inspeção de Sanidade Pecuária aonde foram recebidos pelo sr. dr. Afonso Perdigão, pelo sr. Administrador do Concelho e presidente da Comissão Administrativa de Espinho, tendo ficado belamente impressionados com as respectivas instalações.

TRABALHA - SE afanosamente na construção de blocos de cimento, de 1 tonelada, destinados ao esporão n.º 4, os quais deverão ser colocados no respectivo lugar, logo que tenham o necessário ponto e o Mar permita.

Nesse trabalho empregam-se, actualmente, 90 homens e 40 mulheres, raparigas e rapazes, que se revezam em turnos diurnos e nocturnos e 4 betoneiras, sob a fiscalização de 4 fiscais do Estado, produzindo cerca de 40 blocos por dia.

GRANDE CASINO DE ESPINHO

ÉPOCA DE 1935

MAGNIFICO SERVIÇO

DE

RESTAURANTE E BAR

DANCING

ORQUESTRA ODEON

Aberto até 30 de Novembro — das 14 às 4 da manhã

VAGO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE

«Em frente ao coreto»

Telefone 64—ESPINHO

Sucursal e depósito dos afamados
bólos da Casa Sameiro de Oleiros.
Casa especial em Chás finos, primoroso
serviço de chá e bólos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, COBRE, CARVÃO DE FORJA
E OUTROS ARTIGOS

Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 RETEM, 80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Estima, Valente & C.ª

FABRICA A VAPOR
DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo
(Aplainadas e marcadas)

Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE

ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho 409
e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio
da «União Comercial de Espi-
nho» e anexa aos negócios de
J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom trata-
mento e diarias muito acessiveis

Pensão do Pôrto

— DE —

JOSE' MONTEIRO DE LIMA

Avenida 8—(esquina da Rua 25)

— ESPINHO —

Esplendida mesa e bons quartos.—
Pensões permanentes e refeições avul-
sas.—Preços módicos.

SAPATARIA DUARTE

Rua 16 N.º 485—ESPINHO

Executa toda a espécie de calçado para
homem, senhora e criança.
Concerta-se o mesmo — Obra garantida

PREÇOS MODICOS

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira, & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023

PORTO: Rua do Bomfim, 81

GAIA: R. Barão do Corvo, 401

FABRICA PROGRESSO

Manuel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem—aluminio—Fundição Serralharia e
Niquelagem—Execução perfeita e garantida

TELEFONE, 27

ESPINHO

BONANÇA

A mais antiga Companhia
Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE
AOS MELHORES PRÉMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & Sobrinho

— Correspondentes Bancarios —
Depositarios de Tabacos e Fosforos

DR. A. CONSTANTE PEREIRA

— A D V O G A D O —

Abriu escritório na Rua 19

(LARGO DA FEIRA)

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
TOUCINHO, AZEITES
MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITÓRIO: Rua 25, n.º 456 a 460
(em frente ao mercado)

TELEFONE 52, CAIXA POSTAL, 14

ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

FAZEM ANOS: — hoje o nosso prezado amigo e assinante sr. José Fernandes Mourão, a menina Joaninha, filha do nosso amigo sr. tenente A. Miranda Braga e os snrs. João Pinto Guimarães.

—Em 18, a sr.^a D. Lygia Rosa Lacerda Monteiro Barbosa, esposa do nosso amigo e assinante sr. Horacio Monteiro Barbosa e o nosso prezado amigo sr. Alvaro dos Santos Beleza;

—Em 19, os nossos prezados amigos snrs. Mario Valente, Joaquim Moreira da Costa, e a menina Maria Augusta filha do nosso amigo sr. Manel Taveira.

—Em 20, a sr.^a D. Antonio Sarrouy e os nossos amigos snrs. tenente Americo Pires Loureiro e Rogerio Ramos Pereira.

—Em 23, a sr.^a D. Rosa dos Santos Dias, dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. Manuel Alves Dias, ausente no Rio de Janeiro, a sr.^a D. Angelina Pereira de Almeida Teixeira de Andrade, esposa do nosso amigo sr. Dr. Antonio Joaquim de Andrade, e os nossos amigos snrs. João Cesar Nunes Marques dos Santos e Antonio Martins da Silva Cruz.

Casamentos

Efectuou-se no dia 19 do passado mês, o enlace matrimonial da sr.^a D. Alcina Pereira Mourão, prendada filha do nosso querido amigo sr. José Fernandes Mourão e de D. Virginia da Conceição Pereira Mourão, já falecida. Testemunharam o acto civil, pela noiva seu pai e sua irmã a sr.^a D. Noemia Pereira Mourão Brandão e pelo noivo o sr. Arnaldo Artur Mendo, representado por procuração, pelo sr. engenheiro Adalberto Magno Mendo e a sr.^a D. Maria Elisa Mendo de Almeida, tia do noivo.

A cerimonia religiosa realisou-se no Porto, na igreja de S. Nicolau, tendo paraninçado o acto, por parte da noiva, o sr. capitão Amilcar de Mourão Gamelas, Governador civil substituto de Aveiro e a sr.^a D. Alcina Gamelas Amaro Pereira, e pelo noivo, os mesmos padrinhos do acto civil.

Aos noivos e convidados foi servido em casa da sr.^a D. Noemia Brandão, irmã da noiva, um delicioso copo de agua.

Realisou-se no dia 9 do corrente o enlace matrimo-

Estação Telegrafo-Postal

Do Sr. engenheiro Couto dos Santos, ilustre e prezado Administrador Geral dos *Correios e Telegrafos*, recebemos o officio que abaixo reproduzimos, agradecendo a S. Ex.^a a atenção que se dignou prestar ao nosso editorial de 20 de Outubro findo, que versava sobre a Estação Telegrafo-Postal desta vila.

Muito folgamos com o conteúdo deste officio que nos dá a esperança de que Espinho terá dentro de breve tempo uma estação de Correios, Telegrafos e Telefones á altura do seu movimento e da sua categoria como terra de turismo.

O sr. engenheiro Couto dos Santos que ha anos, com elevado critério, vêm desenvolvendo uma obra notavel nos Serviços que em boa hora lhe foram superiormente confiados, é disso, estamos certos, uma garantia.

Quanto á transferencia desde já das instalações locais é também aceitavel o critério de S. Ex.^a mostrando-se nessa disposição, desde que appareça uma casa que satisfaça as condições necessárias, por um aluguer rasoavel.

* * *

Ex.^{mo} Senhor Director da «Defesa de Espinho»

ESPINHO

Em referência à local publicada no jornal a «Defesa de Espinho» de 20 de Outubro p. p., relativa à construção de um edificio para os Correios, Telégrafos e Telefones dessa praia, tenho a honra de informar V. Ex.^a de que se encontra quasi concluido o estudo do plano geral dos edificios a construir para os serviços desta Administração Geral. O caso da Vila de Espinho será portanto encarado oportunamente de acôrdo com esse programa geral e para tanto se iniciaram já os necessários entendimentos com a Ex.^{ma} Comissão Administrativa da Camara Municipal.

Como solução provisória, esta Administração Geral não hesitará, porém, em melhorar desde já a instalação da estação Telégrafo-Postal de Espinho, desde que se consiga casa que satisfaça às necessárias condições por renda aceitavel.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Ex.^a cumprimentos de elevada consideração.

A Bem da Nação

Lisboa, 8 de Novembro de 1935

Couto dos Santos
Administrador Geral

que, para a completa defesa da povoação eram necessários 6 esporões, e prosseguiu-se no plano de embelesamento em vez de se pedir a completa execução do estudo Von-Haffe.

Errar é próprio do homem, e facilitar é uma característica bem portuguesa!

O Mar, porém, com toda a sua fúria leonina, ante o contraste que oferece entre o centro da praia defendido pelos esporões n.^{os} 2 e 3 e a sua acção destruidora ao Sul, está-nos indicando o caminho a seguir que é este, indiscutivelmente:

—Pedir ao sr. Ministro das Obras Publicas; pedir ao Governo inteiro, se fôr preciso, a imediata e integral execução do projecto Von-Haffe!

E curvêmo-nos ante a memoria sagrada do autor da defesa da nossa terra, que o doloroso espectáculo a que estamos assistindo, parece glorificar, com o aspecto de uma dura e impressionante lição.

SOCIEDADE

cial da sr.^a D. Maria Conceição Pinho, filha da sr.^a D. Maria Pinho da Silveira, com o nosso amigo sr. Alfredo Valente Leal, comerciante, filho da sr.^a D. Maria Germana Ferreira Valente Leal e do nosso prezado amigo sr. Mario Leal.

Testemunharam os actos, tanto civil como religioso, por parte do noivo, sua mãe a sr.^a D. Maria Germana Ferreira Valente Leal e o industrial sr. Domingos Fernandes Alves de Oliveira e por parte da noiva, seus tios a sr.^a D. Clementina Barbosa Valente e o nosso amigo sr. Alberto Ferreira Valente, funcionario superior da C. G. dos Depósitos.

* * *

No passado dia 9, após o acto civil, efectuou-se na igreja paroquial desta vila, o casamento da sr.^a D. Maria da Silva Baptista, filha da sr.^a D. Carolina da Silva Baptista e do sr. Egidio Francisco da Silva, proprietario, com o nosso amigo sr. Adriano Pereira Lopes habil escultor, filho do sr. Bernardino Pereira Lopes e da sr.^a D. Maria Pinto da Assunção. Apadrinharam o acto religioso, por parte da noiva, sua irmã a sr.^a D. Leonor da Silva Baptista e o sr. Victorino Gomes de Oliveira a sr. D. Laura Pina Gonçalves e o sr. João Pereira Gonçalves.

* * *

Também se realisou no passado dia 10, o enlace matrimonial de M.^{lle} Cacilda May Nery de Oliveira, filha do sr. Mario Nery de Oliveira e M. Gladys May Sousa, já falecida, com o sr. Eduardo Ferreira de Tavares Corte-Real e Coutinho, filho da sr.^a D. Olivia Adelaide Pereira da Silva Ferreira Corte-Real e do nosso prezado amigo sr. Eduardo Albuquerque de Quadros Corte-Real.

Paraninfirmaram os actos quer civil quer religioso, pela noiva seus tios, a sr.^a D. Celeste Nery de Oliveira Pais e o sr. Manuel da Costa Pais e pelo noivo, sua irmã e seu cunhado a sr.^a D. Maria Olivia Ferreira de Corte-Real Coutinho e o sr. Dr. Emilio do Amaral Coutinho:

* * *

A todos os recém-casados, desejamos muitas felicidades.

Os melhores fosforos são

os da FOSFOREIRA

Fosforosda FOSFOREIRA
PORTUGUESA
Os melhores do País**PASSERELLE**

Chorai... póvo de Espinho!...
Acaba de ser desmantelada a preciosa e deslumbrante reliquia deste abençoado torrão á beira-mar plantado — a «Passarelle».

Todos nós nos habituamos a considera-la, como patrimonio de Espinho, para não dizer, até, da Nação.

Como havemos de nos desculpar, perante os nossos queridos banhistas, da falta de tão util quão insubstituível e imprescindível obra de arte do século X?

E, dizemos só dos nossos banhistas porque as pessoas de cá sabem que muito temos pugnado pela sua conservação e integridade.

Sem ela, que poderemos nós oferecer de notavel, aos nossos visitantes...

Nada!?

Quando da sua chegada a estas paragens, é vê-los, extaticos, surpresos diante de tal maravilha. A muitos com quem tivemos o prazer de trocar impressões, quando analisavam tam encantadora obra, ouvimos-lhes tecer os maiores encomios dizendo-nos terem viajado muito, tanto no país como no estrangeiro, e não terem o sublime, o inefavel prazer de encontrar qualquer obra que se assemelhasse á que ago. a lhe era dado observar.

Em resultado de tal atentado contra a estética local é de prever na proxima época balnear a deminuição de Turistas.—Temos algumas razões para tal afirmar, pois algumas das pessoas que nos costumavam visitar são apaixonadas pelo alpinismo fazendo, portanto, na celebre e memoravel «Passarelle», treinos do seu desporto favorito, e isto por sêr unico no paiz e até no estrangeiro, neste género, como precipicio em lugar tam proprio.

A confirmar-se a perda do inescutível monumento, mais uma vez — chorai, ó povo de Espinho!...

Fernandes da Silva

S. Martinho

Deve realizar-se amanhã, na vizinha freguesia de Anta, a tradicional festa de S. Martinho, padroeiro da mesma povoação.

Por tal motivo, como de costume não deve faltar lá gente de Espinho a saborear as castanhas, que são fruta do tempo, e o bom vinho de que o referido Santo, segundo dizem, foi muito apreciador.

Guarda Chuva

Por esquecimento, no dia 9 de corrente, ficou no comboio que chega a Espinho ás 18h. e 13 m. Péde-se á pessoa que o encontrou, a finêza de o entregar na Rna n.º 4, n.º 782—Francisco Valente.

Nacionalismo Português**Impressões sôbre a Lusitania**

(Exclusivo para Defesa de Espinho)

Por: A. Bejar Martinez

Coincidindo com a visita do illustre Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal snr. Monteiro a esta nossa patria Espanhola, a imprensa de Espanha lançou-se em amplos horizontes á tam ansiada amizade Luso-Espanhola que chegaria á pequena Entente Ibérica que havia de assinalar com o seu indiscutível poder as normas precisas de mútua conveniencia nos mares que rodeiam a Peninsula.

Desde o Ministro do Estado Espanhol até o mais humilde reporter, lançaram ao propício ambiente Hispano o grito soberano de uma augusta aproximação.

Assim coincidem as cenas de Lope de Vega as cumprir-se o seu tricentenário que são representadas em Portugal por actores Espanhoes de grande prestigio tal como Henrique Borrás e outros, e imediatamente uma série de reportagens entre as quais descobrimos as que compõem um numero de Blanco y Negro dedicado a Portugal e entre cujas firmas figuram as de Blanco Belmonte, R. de Cordoba, o Barão de Almajar e outros, que cantam o Nacionalismo Português, o Patriotismo inconfundível da raça Lusitana.

A escassês de espaço não nos permitiria lançar-nos a um detido estudo a esses artigos e os temas sugestivos neles apontados; não perdoaremos, porém, o mais essencial e a êle vamos.

Um dos nossos mais exquesitos poetas contemporaneos tanto em léxico como em rima melodiosa. M. R. Blanco Belmonte, dedica uma muito florida prosa exuberante de amor por a Peninsula Ibérica, debaixo do titulo romantico e democrata de «Poetas entre Reis e Principes, artigo demonstrativo do Nacionalismo Português.

«*Há vinte e cinco anos—num dos seus paragrafos—ao operar-se o cambio do Regimen, a nascente República, diariamente sacudida por embates revolucionarios e contra-revolucionarios, era algo muito parecido ao caos e à desolação.*»

...Ao cabo de um quarto de século, Portugal se refez. Quiz a boa fortuna deparar homens com talento e energia suficiente para impôr o principio de autoridade e assegurar a ordem, e todos, grandes e pequenos, puseram mão á tarefa de reconstrução, applicando se ao trabalho, e abnegáda e silenciosamente, cifraram seu orgulho no cumprimento do dever.»

Esse é o verdadeiro patriotismo e nacionalismo dos povos, pouco importa, as vezes, os regimens ainda quando neste caso o espirito-Português está emquadrado na sua República. O que é certo é que antes como agora, em Monarquia absoluta ou liberal ou em República democratica, o Nacionalismo impera em a consciência de todo o Português. A post-guerra deu a Portugal uma exemplar lição que outros países não souberam, ou não quizeram aproveitar; havia que «subsidiar.—disse Blanco Belmonte—*as suas necessidades sem auxilio alheio; procurou faze-lo e quasi o conseguiu.*»

Este quasi é uma incognita que a Lusitania deve decifrar quanto antes com seu espirito abnegado. O industrial, o comerciante, o cidadão português, orgulha-se com os seus «productos nacionais» e soube desfazer a fabula de «pequeno país» demonstrando a pujança dos seus dezoito milhões de habitantes disseminados por a Peninsula e em suas ilhas de Açores, Madeira, Cabo Verde, San Tomé, Principe... suas possessões da India, Macau, Timor, Moçambique e Guiné e o vasto dominio de Angola, que somam em conjuncto uma extensão territorial superior a dois milhões cento e oitenta e quatro mil quilometros quadrados.

E esse ensino exemplar nas escolas onde o menino aprende com os primeiros balbucios no que significa o patriotismo; e a actividade da sétima arte dedicando series de documentários sôbre a vida Nacional e Colonial até ao ponto de que nenhum portuguez ignore, ainda sem saber lêr qual é a geografia e a História da sua Pátria.

As Nações engrandecem-se desta forma. E é então quando podem sonhar com o seu passado evocando datas distantes que marcaram um timbre de glória para a Pá-

Café Nicola

Não tem rival. Pode ser apreciado no Café Chinês onde tambem se vende a pezo

SOCIEDADE**Partidas**

—Para Lisboa, acompanhado de sua esposa, o nosso amigo, snr. Coronel Antonio Eustaquio de Azevedo e Silva antigo frequentador da nossa praia.

—Para Lobão, Beira Alta, com sua esposa e netinho, o velho frequentador e amigo da nossa praia, snr. coronel Antonio Gonçalves da Silva e Cunha.

Regressos

—De Lisboa, regressou com sua esposa o nosso prezado amigo snr. Dr. Antonio Augusto de Castro Soares;

—De Valpaços, a snr.ª D. Madalena Braga Dias, esposa do nosso Director.

—Da Guarda o nosso amigo e assinante snr. Joaquim Cardoso Lucas.

Doentes

Encontra-se doente, em casa de seus pais, no Porto, a snr.ª D. Celeste dos Santos Moura, esposa do snr. Manoel Rodrigues dos Santos e filha do nosso amigo e assinante José Moura de Castro.

—Tem estado muito doentinho o menino Antoninho, filho do snr. Edmundo Godinho, residente no Lavradio, e sobrinho do nosso amigo e assinante snr. Saul Godinho.

Pela Imprensa**«A Verdade»**

Entrou no 16.º ano de vida o nosso prezado colega «A Verdade» semanario republicano independente, que se publica na Cidade Invicta, sob a proficiente direcção dos snrs. Lino Nunes Figueirôa e Joaquim Salgado. Por tal motivo, endereçamos-lhe as nossas felicitações, com desejos de longa e próspera vida.

Farmácia de serviço

Segundo o horário de trabalho em vigor, desde hoje até sabado proximo, está de serviço permanente a Farmácia Fontoura.

Grande Hotel de Espinho

Um dos melhores das
praias portuguesas
Fernando Lago & C.^a

ESPECTACULOS**Cine-Jardim Recreio**

Este cinema inicia hoje a exhibição das grandes Super-Produções mundiais, contractadas para a presente temporada, com um admirável Super-Filme de amor e mistério, produção 1935 da importante Companhia alemã, *U. F. A.*, cantada e falada em francês, com uma colossal interpretação dos dois ídolos populares e extraordinários artistas, *Brigitte Helm* e *Jean Murat*, (num duplo papel).

O SEGREDO DOS WORONZEFF

Trata-se duma obra empolgante e curiosíssima, baseada na vida contemporânea da alta sociedade, desenrolada nas paisagens maravilhosas de Monte Carlo, *Côte D'azur* e Mediterraneo, com música encantadora de *Robert Stolz*.

O Segredo dos Woronzeff é uma linda e deliciosa novela de amor, vivida no movimento febril das grandes capitais europeias, na elegância das praias cosmopolitas, nos grandes casinos de jogo, etc., revestida dum luxo verdadeiramente assombroso e de um modernismo aliciante, que prende e seduz todos os espectadores.

Brigitte Helm e *Jean Murat* são dois nomes que brilham como as lâmpadas de um atraente reclamo luminoso e que fazem deste bellissimo filme numa produção digna de ser vista e admirada.

Outros bons filmes completam o programa.

Na próxima Quinta feira, exhibição da linda comédia musical da *U. F. A.*, cantada e falada em francês, com a formosa vedêta, *Marie Glory*.

SUA ALTEZA IMPERIAL

No próximo domingo estreia da grande Super-Produção dramática, com o célebre actor, *Charles Boyer* e a notável intérprete de «O Grande Industrial», *Gaby Morlay*.

ONDE ESTÁ A FELICIDADE?**LIÇÕES DE PIANO**

Professora pelo Conservatório de música do Porto, leciona em casa dos alunos ou na sua residência na Rua 14.º, 1207, desta vila.

Secção literária**UM BILHETE**

para Lídia Rosa B. Guerra

Verdade, triste verdade é esta!

Estou no campo a curtir as novas saúdes que mais este ano fui colher a esse celestial jardim—baptizado por padrinhos ancestrais com o nome antitético de Espinho...

Não gosto de ver denominada assim uma terra que tanto tem enlevado o meu espírito pela plenipotência dos seus múltiplos encantos... E tu, que não ignoras esta verdade, não estranharás que em vez do paradoxal Espinho eu passo a chamar a essa praia de lendárias belezas, Rosa do Mar. Venus de Espuma, ou, simplesmente—Praia de Sonhos...

Mas, retomando o curso da perleza: de tôdas as saúdes que á luz dúbia da recordação sinto palpitar na minha essência, são as que daí trago aquelas que melhor me falam da ventura de viver!... E talvez por isso, gosto de reanimá-las, sempre que as vejo desmaiar na suave embriaguez dum misticismo olente e conformado...

Desta vez *Venus de Espuma* emprestou-me ainda mais saúdes que nos demais anos... Não sei se por mais beleza e simpatia de sua parte, se por maior sensibilidade romântica do poeta...

Descoufio de mim... Que assim como os anos passam e vão levando consigo o *sémen* das minhas ilusões, assim também se avizinha aquele espectro fatal que nos faz chorar, por tudo e por nada, ante falsas visões retrospectivas, na ânsia intempestiva da reconquista...

Mas seja como e pelo que for, o certo é que no silêncio claustral da minha aldeia, pelas horas brumosas da saudade—que são tôdas mesmo aquelas que se reserva ao sono—e relembro acerba e docemente a fantástica felicidade, tão ávidamente experimentada, no tempo efímero que aí vivi...

E agora, enquanto o, neste caso, tão vagaroso ponteiro dos tempos não completar em seu quadrante o giro intermimo de onze mezes, nada mais tenho a dizer-te se não como Goethe, na luarenta dedicatória do seu divino «Fausto»:

—Sinto-me estremecer, os meus cantos incertos perdem-se no ar e as lagrimas correm de vagar pelas minha faces. Mas a dôr da minha alma logo se abranda e adoça-se: o meu coração adormece e sonha no crepúsculo da saudade.

Teu,

Manuel Godinho

— Levante —

tria. Portugal pode evocar suas heroicas façanhas e rememorar as suas preclaras figuras. E é então Vasco da Gama, primeiro que dobrou o cabo da Boa Esperança para abrir caminho para as Indias Orientais que êle descobrira repetindo sem heroísmo anos mais tarde ao submeter numa imensa parte da Africa Oriental, Alvares Cabral conquistador do Brazil, Camões, o imortal autor de «Os Lusíadas», e das obras teatrais gerais «O Rei Salenço», «Os Anfitriados», e «Filodenso»; João de Deus, outro poeta esquisito, Almeida Garret, o propulcionador do renascimento do teatro português, o historiador e novelista Alexandre Herculano e o Genio de os Poetas Latinos, o imortal Guerra Junqueiro, podem figurar com letras de Ouro nos anais da História da Nação e na do Universo.

Quaisquer que seja a origem do novelista, do historiador, do musico, do poeta emfim que lavra «garcilhos» de ouro português e engasta pedras de esmeraldas, não poderá ocultar o engrandecimento dessa Nação que conhece as carícias do Tejo que sussurra na velha cidade Toledana e que possui cidades da magnificência de Cintra, toda maravilha e amor...

Almendralejo—Espanha—Novembro de 1935.

A. Bejar Martinez

Fosforeira Portuguesa Os seus fósforos impõem-se pela sua qualidade e pela sua apresentação—

ESPECTACULOS**Teatro Aliança**

Apresenta-nos hoje este Teatro uma grandiosa produção da Paramount.

BOLERO

Com *Georg Raft* e *Carol Lombard* na sua melhor criação.

Bolero: é um grande filme pela sua musica moderna e popular traduzida para a linguagem das imagens; pela inoção do seu assunto e pela sua interpretação verdadeiramente magistral.

Bolero é um filme humano e comovedor—Cada coração de mulher que se atravessou no seu caminho, foi um passo mais na sua ascensão para a glória.

O Mundo a seus pés e as mulheres a seus braços—tal foi a existencia de *Bolero*, o famoso bailarino *Bolero*, é um drama com musica inegualavel.

Bolero é um filme orgulho da Paramount e do Aliança que o apresenta.

No mesmo programa complementos de grande interesse entre eles a *Nova Revista da Paramount* com aspectos da guerra Italo-Itiope.

Na proxima 5.ª feira grandioso espectáculo em testas dos porteiros deste Teatro, com os filmes da *Sus*.

A Profissão de Ann. Carver e *Vingança Implacavel*.

No próximo Domingo os amores de Napoleão com *Maria Luiza* no grandioso filme, exclusivo deste teatro.

Assim acaba um grande amor

Por ordem da Ex.^{ma} Autoridade, os espectáculos no teatro Aliança começarão à hora marcada.

Obras de defesa

Na passada quinta-feira, estiveram nesta praia, em visita de inspecção ás obras de defesa, o sr. engenheiro *Mario Filgueiras*, digno director da divisão Hidraulica do Douro, e os srs. engenheiros *Cerdeira* e *Vaz Pinto*, que trataram do levantamento das plantas de mais dois esporões.

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária--Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 10 de Outubro — Pedir prospectos à Direcção



Sempre o melhor

Sempre garantido

Nas suas marcas Populares encontrarão V. Ex.^{as} um variado sortido

a preços de CONCORRENCIA

GRANDE SORTIDO

EM CALÇADO DE AGASALHO

Uma visita a este Depósito, recomenda-se, pelas grandes vantagens de economia

DEPÓSITO — Rua 19 N.º 318 — ESPINHO

Colégio de Nossa
S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 21
ESPINHO

Mauricio Macedo & Faustino

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira—Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEFONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—Rua 23—Junto ao Mercado
Telef. 37-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

de
Silva & Matos

Esmerada fabricação de pão de todas
as qualidades, especialidade em pão francez
e viennas d'Austria.

243, Rua Bandeira Coelho, 245

Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

DUARTE, & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depostários em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

Casa SILVA PENA

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)
RECEBIDO DIRECTAMENTE
DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

Telefone 75-E

BALONA & DIAS

**T
E
L
E
F
.
6
9**

Armazem de Vinhos
Aguardentes e Azeitona
por junto.

Especialidade
em vinhos de pasto das
melhores procedencias.

Materiais de Construção

—Rua 18 n.º 1077—ESPINHO—

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37
Telefone, 44-E—ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas indus-
triais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem
e variados trabalhos frézados e rétfificados. Agentes
de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e
camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Auto-
moveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas
as companhias de navegação

End. Telef.: RAMOSPEREIRA

Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PINHO & FERREIRA

ARMAZEM DE MERCEARIA
Azeites, Toucinhos, Farinhas
e Cereais

RUA 18 N.ºs 883 a 887 —:—:— RUA 27 N.ºs 45 a 47

TELEFONE, 53 — ESPINHO

VAGO

ARREMATACÃO

No dia 17 de Novembro proximo, pelas 12 horas, à porta do Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de execução por selos e custas que o Magistrado do Ministerio Publico move contra António da Rocha Moura, da rua dos Mercadores da cidade do Porto, vão pela 1.ª vez à praça e pelo preço das suas avaliações, os seguintes predios pertencentes ao executado e dos quais é depositario António de Bastos Maia, de Espinho:—A metade indivisa de um predio de casas com rês do chão, e andar superior, sito na rua 2 de Espinho avaliada em 7.000\$00;—e A metade indivisa de um predio de casas com rês do chão e andar superior, sito na rua 4, daí, avaliada em 12.000\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores e proprietarios incertos para deduzirem os seus direitos, querendo.

Feira, 29 de Outubro de 1935

O Chefe da 2.ª Secção,

Aquiles José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

Antonio Robisco

Secção Desportiva

Tiro do Guerra

A Comissão Organizadora da Secção de Tiro de Guerra do Sporting C. de Espinho leva ao conhecimento dos atiradores inscritos nesta secção de que pela Federação de Tiro e pela Inspeção da Arma de Infantaria, foram aprovados os Estatutos, rogando, por este meio, a todos os sócios a sua comparência, hoje, domingo, pelas 15 horas, na Secretaria do Club, baixos da Associação Commercial.

OS MELHORES FOSFOROS
SÃO OS DA FOSFOREIRA

Editos de 30 dias

Na comarca da Feira correm editos de 30 dias intimando Eduardo Bianca, casado, engenheiro das obras do Porto de Leixões e aí morador, comarca do Porto e o Automovel Club de Portugal, com séde no Largo do Calhariz n.º 29-1.º da cidade e comarca de Lisboa, para no praso de cinco dias findo que seja o praso dos editos, contestarem o pedido feito por Carlos Maria Fernandes Pereira Xabregas e mulher Ana Maria Fernandes Pereira Xabregas, de Espinho lhes proporem e a outro com o beneficio da Assisten-Judiciaria uma acção com processo ordinario pelo desaste ocorrido a quando a corrida de automoveis levada a efeito em Espinho no dia 2 de Setembro de 1934.

Feira 26 de Outubro de 1935.

O Chefe de 2.ª Secção,

Aquile José Gonçalves

Verifiquei:

O Juiz de Direito

F. Soares

Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Na sua ultima sessão, a Direcção desta colectividade, em conformidade com os seus estatutos, deliberou propôr à Assembleia Geral que deve reunir amanhã, que seja concedido o titulo de socio honorário a três illustres cidadãos que ao nosso concelho tem prestado relevantes serviços.

Na mesma sessão foi também deliberado enviar o seguinte telegrama:

«Ex.º Ministro das Obras Publicas.

Lisboa

Liga Interesses Gerais de Espinho agradece interesse de V. Ex.ª Obras defesa Espinho e solicita construção imediata mais dois esporões, completando projecto Von-

NECROLOGIA

No passado dia 10, faleceu na sua casa desta vila, com 53 anos de idade, o sr. José Rodrigues de Pinho, aqui muito estimado.

O falecido era pae da sr.ª D. Arminda de Pinho Maia e sógro do sr. Alberto de Bastos Maia, considerado negociante de pescado da nossa praça.

O funeral do saudoso extinto, que foi imensamente concorrido, efectuou-se na terça-feira, de casa para a igreja paroquial e dali para o cemiterio local, onde ficou sepultado em jazigo de familia.

«Defesa de Espinho» apresenta á familia em luto e em especial ao seu amigo sr. Alberto de Bastos Maia, o seu cartão de pesames.

— * —

—No passado dia 15, faleceu nesta vila onde residia há alguns anos, a sr.ª D. Ana de Sousa Menezes Correia Leite de Almeida, que contava 78 anos de idade e era natural da freguesia de Carvalhais, concelho de S. Pedro do Sul, O funeral da extinta senhora realisou-se no dia seguinte, nesta praia, sendo muito concorrido.

—Na sua residência á rua 62, desta vila tambem faleceu na passada sexta-feira, com 75 anos a sr.ª D. Emilia Braga de Miranda Paes, viuva do saudoso capitalista Constantino Joaquim Pais e prima dos nossos prezados amigos snrs. Dr. António Augusto de Castro Soares, engenheiro Arnaldo Casimiro Barbosa, Eduardo Miranda Soares, Fernando Miranda Gomes, Henrique Miranda e Mario Vitor Guimarães. A saudosa extinta era dotada de uma energia pouco vulgar e excelentes dotes de ceração.

O seu funeral realiza-se hoje, ás 11 horas, saindo o feretro da sua residencia para a capela do cemitério de Agramonte, no Porto, onde ficará depositado em jazigo de familia.

* * *

A's familia enlutadas, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

—Haffe, indispensaveis [defesa povoação.

Ribeiro Nunes—Presidente»

Foram aprovados diversos candidatos a socios, e as contas da tesouraria relativas ao exercicio findo.

Para o hospital

Por volta das 7 horas de domingo, foi requisitada a auto-maca dos B. V. de Espinho, para conduzir de Paços de Brandão, ao Hospital de Santo Antonio do Porto, o ferido Avelino Ferreira, de 22 anos, que na freguesia de Rio Meão, recebera varias facadas pelo corpo, de certa gravidade. O agressor que dá pelo nome de Antonio da Zéfa, foi preso.

A Agua de Grichões depura, tonifica e reconstitue. Infalivel nas doenças do aparelho digestivo e pulmonares.

Uma RECEITA DE FLORES

Conserva A FRESCURA da PELE



Acaba com AS SARDAS

Visitando as regiões onde são fabricados os perfumes e onde as mulheres de todas as idades estão constantemente expostas ao Sol, ao vento e á chuva, fiquei surpreendida com a frescura, a brancura e a beleza juvenil da sua pele. Depois de me ter informado, soube que ao colherem flores, elas descobriram que a cera delicada contida no seu calice possuia o poder maravilhoso de branquear e amaciar a pele. O seu emprego quotidiano suprime todas as imperfeições do rosto e dá á cara um aveludado e uma apparencia juvenis.

Pode-se encontrar agora esta cera magica de flores nas farmacias, sob o nome de Cire Aseptine. Quando se applica á noite, antes do deitar, ella dissolve as particulas secas, mortas, da pele e suprime as manchas. De manhã, revela-se a nova pele fresca e branca insuspeita até então. Nenhuma receita mais simples e, no entanto, mais maravilhosa, tinha sido encontrada até hoje. Experimente a Cire Aseptine esta noite e observe o seu efeito surpreendente. O preço não é exorbitante. Eu emprego tambem a Cire Aseptine regularmente no meu pescoço, braços e mãos, a fim de não contrastarem muito com a brancura do meu rosto.

A venda nas farmacias e perfumarias. Não encontrando, dirija-se á Agencia Tokalon, 83-Rua da Assuação, Lisboa, que atende na volta do correio

Liga dos Interesses Gerais de Espinho

ASSEMBLEIA GERAL

2.ª Convocação

Em conformidade com os Estatutos, convido todos os sócios desta agremiação, no gozo de seus direitos, a reunirem em Assembleia Geral ordinária na próxima segunda-feira, 18 de Novembro, pelas 21 horas, na sede social à Rua 19-N.º 62, a fim de se deliberar sobre a seguinte

ORDEM DA NOITE:

Leitura e discussão da Acta da Assembleia anterior;
Leitura e discussão das contas da gerência cessante;
Eleição dos Corpos Gerentes para 1935-1936.

* * *

Qualquer assunto de interesse para a Sociedade.

* * *

No caso de à hora marcada não estar presente número legal de sócios, a assembleia funcionará uma hora depois com qualquer número.

Espinho, 5 de Novembro de 1935.

O presidente da Assembleia Geral,

a) *Dr. Augusto Braga de Castro Soares*

Protecção à Mendicidade de Espinho

Relatório do mês de Outubro de 1935

RECEITA:

Saldo de Setembro 6.725\$55
Cobrança Subscritores 2.250\$00

DA ADMINISTRAÇÃO DO CONCELHO:

Pela verba dos Pobres e diversos 600\$30

Pela percentagem de 40% sobre esc. 1.925\$00, importância líquida obtida na festa de caridade, organizada pela Empresa Espinho-Praia, no seu Casino no dia 30 de Setembro 770\$00

DE DIVERSOS:

Ex.º Sr. Mário Nery de Oliveira 15\$00
Ex.º Sr. Lemos Pinheiro 20\$00
Total 10.380\$85

DESPESA:

4 distribuições aos pobres 3.039\$00

Subsídio para funeral do pobre tuberculoso Joaquim Alves dos Santos 80\$00

Idem. extraordinário a José Pereira de Oliveira 7\$50

Medicamentos à Farmácia Lopes 190\$00

Medicamentos à Farmácia Santos 61\$80

Soma 3.378\$70

Saldo para Novembro 7.002\$15

O nosso Parnaso

SONETO

Não quero, não!... não quero! tu dizias
Naquela tarde, triste, arrependido.
Hei-de esquecê-la, sim, em breves dias,
Não creio n'«Ela», estou desiludido.

E assim falando inda lhe volvias
Um derradeiro olhar, quasi furtivo:
Pois, querendo esquecê-la, não podias
Separar d'«Ela» o coração cativo.

E caminhavas lusto, tristemente,
Como quem deixa o coração ausente
Ou o perdeu, talvez, pelo caminho.

Tens passos vagarosos não mentiam;
E, nos teus olhos, os meus olhos liam:
...—Eu dei-lhe tudo, vês!... sou pobrezinho.

Pinho, 3-2-935.

Mademoiselle X.

Casa de Saude de Espinho

No passado domingo visitaram a Casa de Saúde de Espinho, os Ex.ºs Snrs. Dr. Pais Rovisco, prestigioso juiz da Comarca; Dr. Germano Martins, antigo Ministro da República e Director Geral do Ministerio da Justiça; Tavares Valente, importante industrial; drs. Arnaldo Braga, Pereira Barbosa, Nery de Oliveira, Artur Portela, Antonio Cunha e Aguiar Pinto, figuras conhecidas e prestigiosas da familia médica nortenha.

Os ilustres visitantes, depois de uma demorada visita às modelares instalações da Casa de Saúde, reuniram-se num jantar intimo que lhes otoreceu o snr. Dr. Gomes de Almeida, devotado director do referido estabelecimento.

Sabendo, casualmente, desta visita, quizemos ouvir do Snr. Dr. Gomes de Almeida a reprodução sintetica das impressões dos distintos cidadãos, mas, não o conseguimos, pois que o nosso presado Amigo se recusou, modesta e obstinadamente, a satisfazer o nosso desejo.

Estamos, porém, crenes—e o nosso ilustre amigo que nos perdõe se o contrariamos—de que essas impressões, exteriorisadas ou não, devem ser muito honrosas e satisfatorias para S.ª Ex.ª pois, a «Casa de Saude de Espinho», pode considerar-se, sem favor, uma obra modelar no género, que difficilmente encontra par na Peninsula e

que por isso honra sobremaneira a nossa terra.

Na Casa de Saúde de Espinho a que preside um requintado espirito humanitario e o desejo de se dotar a terra com uma obra que concorra para o prestigio do seu nome, os ricos e os pobres são tratados com igual carinho e conforto, e de tal forma que não ha uma criatura que ali tenha sido operada ou tratada que se queixe da minima falta, do minimo cuidado, pois ali a ciencia, na sua mais alta expressão, emparelha com o mais nobre sentimento humanitario.

A unica diferença entre o rico e o pobre está em o rico pagar modicamente os serviços e tratamento de que beneficiou, e o pobre não pagar coisa alguma.

A *Casa de Saude de Espinho*—afirmámo lo movidos apenas pelo nosso espirito de gratidão como bairristas—é hoje um dos mais legitimos motivos de orgulho dos espinhenses! Não é reclamo, é justiça!

Para o snr. Dr. Gomes de Almeida que do soberbo estabelecimento que fundou, fez um templo consagrado ao culto da Ciencia e da Caridade—vão os nossos maiores encómios que estendemos ao seu insigne mestre, o Ex.º Sr. Dr. Bissaia Barreto, pelo carinho e interesse que igualmente tem dispensado a esta meritoria Obra.

Dr. Jaime Afreixo

Esteve nesta vila, dando-nos o prazer da sua visita, o nosso illustre Amigo, snr. dr. Jaime do Rego Afreixo, distinto advogado em Lisboa.

O sr. dr. Afreixo que, como o seu venerando pai, o prestigioso almirante snr. Jaime Afreixo aqui conta numerosas amizades, muito nos penhorou com a sua visita.

Terreno

Vende-se com 1.035.m² na estrada de Anta, quasi a confinar com a rua 32 desta vila.

Falar com Manuel Gomes de Oliveira (Sigalho)-Anta.

Passa-se

Um estabelecimento de vinhos e pastelaria, num dos principais centros da vila.

Falar com João Lima.—Rua 4.

PORCELANAS, cristais, brindes para casamento e aniversários, etc. ninguém compre sem visitar a casa de louças de

SEVERINO M. DE SÁ & C.ª

Rua 31 de Janeiro, 44—Porto

(Próximo á estação de S. Bento)

VENDE-S

Oficina de sacos de papel apetrechada, barata.

Rua 23-n.º 310—Espinho.

DEFESA DE ESPINHO é o jornal do concelho que mais expansão tem alcançado. Espalha-se por todo o pais, pelas colonias portuguesas, pelo Brazil, etc.

EXPERIMENTEM a Agua de Grichões, única água rádio-ozotada, em Portugal.—Depositários em Espinho—

DIAS & IRMÃO, SUCRS.

Dr. Antonio de Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 horas em diante.

Rua 18 n.º 705—Espinho.